

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE LEITE NA REGIÃO DO MÉDIO MEARIM, ESTADO DO MARANHÃO

Francisco Augusto Souza FERREIRA¹, Ivanessa Ramos MARIANO¹, Ronaldo Carneiro de SOUSA¹, Thays Lanna Souza FERREIRA¹, Rogério Lean Pereira CASTRO², Danilo Rodrigues Barros BRITO^{3*}

*autor para correspondência: danilobrito@ifma.edu.br

¹Estudante de graduação em Agronomia do IFMA, Campus Maracanã

²Estudante de graduação em Zootecnia Bacharelado do IFMA, Campus Maracanã

³Docente do IFMA, Campus Maracanã

Abstract: Milk cattle is experiencing difficulties in the region of the Middle Mearim, a territory with great productive potential, relatively fertile soils, but with deficiencies in genetic improvement, infrastructure, technical assistance and, especially in the part of the feeding of the production matrices, commercialization of milk and milk products. The research aimed to identify the main challenges faced by milk producers in the Middle Mearim region, in the state of Maranhão. A parallel was drawn between the production of milk and the costs presented therein, promotion of improvements for cattle ranchers and the consumer market. 37.93% of producers are between 41 and 50 years old, demonstrating that the new generations from 20 to 30 years are not worried about the future of farms. Regarding the purpose of the production, 72% of the producers besides the production is directed to the commercialization of milk, also has as purpose the sale of meat and cheese. The volume of daily output was 1672 liters/day, with an average 2.84 liters/cow/day, well below the state and national average. By improving dairy facilities and legalization in the region, the production and processing of milk in this region of the state of Maranhão could be enhanced.

Key words: bovinoculture, cattle ranchers, market

Introdução

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Os produtores de leite do Estado do Maranhão visam no futuro uma melhoria na produtividade das vacas, porém, não possuem assistência técnica para o desenvolvimento do seu negócio. No levantamento dos dados, foram levados em consideração vários fatores como: raça explorada na região, instalações, manejo alimentar, sanitário e reprodutivo. Na última década a produção de leite no Maranhão teve um crescimento total de aproximadamente 25%, representando um crescimento anual em torno de 3% (NETO et al., 2002), fator esse que na época de seca sofre uma queda drástica em todas as regiões produtoras de leite.

O Brasil tem uma produção de leite baseada em pequenos produtores, 72% da produção de leite nos estados de São Paulo e Minas Gerais provém de propriedades com produção média de 100 a 500 litros (MICHELETTI & TEIXEIRA, 2016). De acordo com o IBGE (2007), a média de produção de leite por dia e por vaca é de 3,4 litros. Portanto, a grande parcela da produção de leite vem de pequenas propriedades com animais de baixa produção e conseqüentemente com baixa produtividade.

Material e Métodos

Foi realizado entrevista com os pecuaristas identificando os grandes, médio e pequenos produtores de leite da região, traçando um perfil socioeconômico e caracterização da propriedade e da produtividade. O questionário foi composto por perguntas, relacionadas aos dados de identificação, controle e manejo produtivo, manejo alimentar, instalações e manejo sanitário, manejo reprodutivo e comercialização da carne. A elaboração do questionário definitivo, para os levantamentos de campo, foi previamente discutida em reuniões de equipe do projeto. A versão final do questionário foi obtida após a realização do pré-teste. O questionário incluiu questões relacionadas à caracterização do produtor rural. A unidade de análise desta pesquisa constituiu-se por 29 pecuaristas que

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

individualmente exploram a bovinocultura de leite ou mista, em propriedades rurais, sendo integrado no universo de aproximadamente 70 pecuaristas na região do Médio Mearim, estado do Maranhão.

Resultados e Discussão

O cenário demonstra que o produtor rural, principalmente da agricultura familiar encontra meios de sobreviver no mercado competitivo e garantindo a comercialização do seu produto, reduzindo custos e também “industrializando” a produção, objetivando manter a viabilidade da propriedade e garantir uma boa renda. A melhor maneira de gerar esses resultados está na formação de estruturas organizacionais como, por exemplo, as cooperativas. Na produção leiteira, o que se constatou foi que a falta de um padrão tecnológico moderno, dificulta o processo de produção para os pequenos produtores familiares, que alguns vendem seu leite para terceiros fabricarem o queijo. Os resultados mostram que os produtores estão envelhecendo e não estão repassando seus conhecimentos empíricos para seus descendentes. As novas gerações não veem na bovinocultura de leite uma fonte de renda segura, que possam trazer uma melhoria para suas famílias, muitas delas acabam saindo para grandes cidades em busca de um futuro melhor. Esses fatores são identificados pela busca incansável das velhas gerações, que ainda de alguma forma acreditam no avanço das novas tecnologias. Na região, 82,76% dos produtores tem idade entre 41 a 70 anos, demonstrando que as novas gerações de 20 a 30 anos não estão preocupadas com o futuro das fazendas.

Em relação ao nível de escolaridade dos produtores, constatou-se que 55,17% só estudaram da 1ª a 4ª série do ensino fundamental. Embora a maior parcela tenha escolaridade inferior ao nível de 1º grau, as demais escolaridades têm considerável representatividade.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Com relação à finalidade da produção, 72% dos produtores além da produção ser voltada para comercialização do leite, também tem como finalidade a venda de carne e queijo. Todas as queijarias existentes na região são clandestinas, sem nenhuma higiene no local de manipulação do leite. Os órgãos de fiscalização Municipal e Estadual não encontram soluções possíveis de melhoria para que cada produtor faça a fabricação do queijo de forma correta, correspondente a um fator legal de conduta de higiene, e a facilidade com que os consumidores compram esses queijos.

As principais dificuldades relatadas pelos produtores foram: comercialização, custo de produção, falta de financiamento, infraestrutura e mercado consumidor (Figura 1).

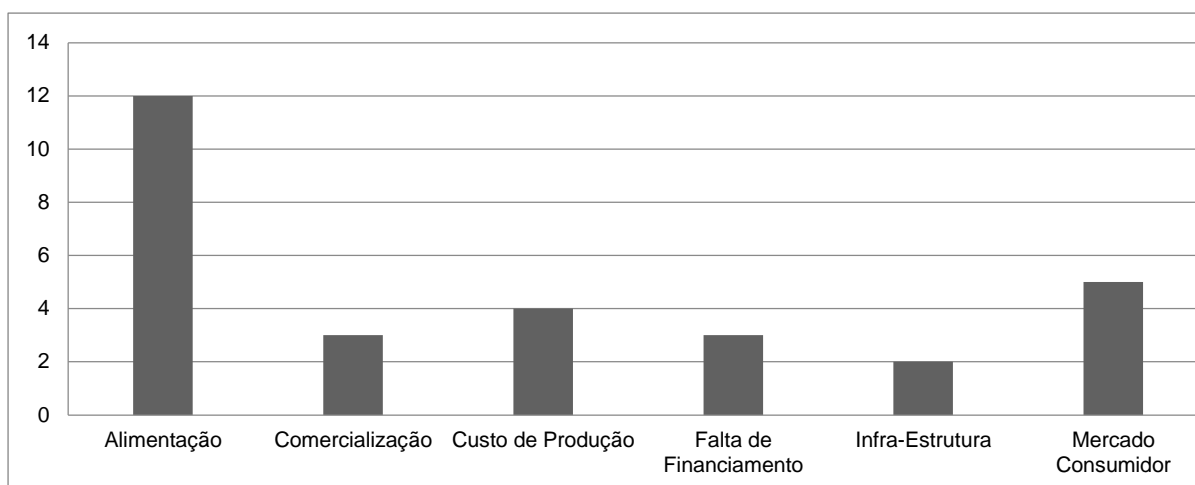


Figura 1 – Principais dificuldades encontradas na bovinocultura de leite pelos produtores.

Toda a conduta imposta pelos produtores para o aumento e melhoria da produção é estabelecida pela alimentação do rebanho. O sistema utilizado por grande maioria dos fazendeiros é o semi-intensivo, porém, na época da seca se utiliza uma forma para deixar a matriz pastando durante a noite, sem nenhum

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

fornecimento de ração. Verificou-se, que os produtores têm demonstrado bastante eficiência baseada na produtividade de alimentação em pastagem.

O volume da produção diária foi 1.672 litros/dia, com uma média 2,84 litros/vaca/dia, muito abaixo da média nacional e estadual já considerada baixa.

Conclusão

Reduzindo os custos de produção do leite e tornando a atividade mais competitiva, podendo inclusive, criar um mecanismo para incentivar o uso do leite da região na merenda escolar, estimulando a compra pelo Estado e Municípios, favorecendo assim, a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio do leite na Região Médio Mearim, além de melhorar as instalações e legalização dos laticínios na região, poderá desta forma potencializar a produção e o beneficiamento do leite nesta região do estado do Maranhão.

Referências

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil. Indicadores IBGE. [2007]. Disponível em: <www.sidra.ibge.gov.br/bda/const>. Consultado em: 14/09/2016.
- MICHELETTI, José Valdir; TEIXEIRA, João da Cruz. Bovinocultura leiteira; instalações. Curitiba, Líterotécnica, 1985. Disponível em: <<http://www.leitebrasil.org.br/download/mapadoleitesp.pdf>> Consultado em: 14/09/2016.
- NETO, Raimundo Bezerra de Araújo; MAGALHÃES, João Avelar; LEAL, José Alcimar. Sistema de Produção. Embrapa Gado de Leite. [2002]. Disponível em: <<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteMeioNorte/importancia.html>>. Consultado em: 10/09/2016.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

